

Com festa e mensagem contra o racismo, Câmara comemora Dia Nacional de Zumbi e da Consciência Negra

Com festa e mensagem contra o racismo, Câmara comemora Dia Nacional de Zumbi e da Consciência Negra

A Praça dos Estudantes, em frente à Câmara Municipal de São Caetano do Sul, virou uma verdadeira arena de show na noite de quinta-feira (23/11) com as apresentações musicais que marcaram as comemorações ao Dia Nacional de Zumbi e da Consciência Negra. O evento artístico ocorreu logo após a sessão solene realizada no Plenário dos Autonomistas, marcada por discursos empoderados com mensagens de combate ao preconceito racial.

Ao abrir a solenidade, o presidente da Câmara, professor Pio Mielo (PSDB), afirmou que o evento leva à sociedade a uma reflexão importante. "Não é uma sessão só de homenagens. Também é de cobranças para continuarmos implementando políticas públicas que construam oportunidades", disse.

Autor da iniciativa da solenidade, o vereador Caio Salgado (PL) observou que a realização da sessão é importante para a Câmara, para o movimento negro e para a cidade. "Dia de celebrar a memória negra, fundamental para a construção e para a identidade do nosso País. Não podemos fechar os olhos para a desigualdade, pois o racismo persiste na nossa sociedade", disse o parlamentar, ao sugerir a criação da Secretaria Municipal de Igualdade Racial em São Caetano.

Emocionada, Sandra Cassiano, presidente do Conselho Municipal da Comunidade Negra (Conescs), agradeceu à comunidade de São Caetano por prestigiar o evento. "Para ser antirracista tem de começar pela base. É na Educação Infantil. Não é mostrar só aquela história que aprendemos de que negros saíram da África escravizados para sofrer aqui. Tem que destacar também que



através da história da África meus antepassados eram reis, rainhas, príncipes e princesas. Temos orgulho de falar isso", frisou.

A psicóloga Simone Ambrósio deixou uma mensagem fundamental. "Poucos assumem que são racistas. Na maioria das vezes o racismo é estrutural e passa despercebido. Uma dica para exercitar a consciência racial: entre em um restaurante, numa loja sofisticada ou hotel e veja quantos negros estão usufruindo ou trabalhando, servindo. Não é só ser antirracismo, é preciso ações e cobranças. Racismo é crime!"

O vice-prefeito Carlos Humberto Seraphim (PL) enfatizou a "grande contribuição dos negros para a história de São Caetano". "Nosso município agradece muito à atuação da comunidade negra no desenvolvimento da nossa cidade. Isso tem que se intensificar. É preciso gerar mais oportunidades e promover a igualdade sempre. Todo mundo é igual", disse Seraphim, que representou o prefeito José Auricchio Júnior (PSDB).

Se do lado de fora do plenário a festa estava preparada, dentro dele houve um aquecimento. Depois de 13 personalida-

des serem homenageadas com placas de congratulação, e da execução do Hino da Negritude, atividades artísticas ditaram o ritmo da alegre solenidade.

A cantora Michelle Vitória apresentou músicas de Clara Nunes e Maria Betânia que emocionaram o público. No embalo do maracatu, integrantes da ONG Ponte completaram a festa interna. Do lado de fora, na Praça dos Estudantes, a animação ficou por conta dos Dj DoggyWu, Dj Cidão e Michelle Vitória.

Os homenageados foram:

André Aparecido da Silva 'Ébano'
Daniele David
Denise Aparecida da Silva Pereira
Diego Henrique dos Santos
Jefferson Falcão
Lygia Mayara Souza Nogueira
Matilde Nunes dos Santos
Michele Cristina Narcizo Bernardino
Michelle Vitória
Simone Ambrósio
Suellen Alessandra Farias
Thiago da Silva Lima Rosa
Valdete Ribeiro Dias

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Folha de São Caetano - São Caetano do Sul/SP

Seção: Boca Maldita **Página:** 05